

MULHERES DE HONRA

MULHERES
8ª EDIÇÃO
DE HONRA

Cicatrizes são testemunhos
de batalhas travadas e
vitórias conquistadas.

Por trás das
CICATRIZES

PALAVRA DA DIRETORA

É com grande alegria e, acima de tudo, gratidão a Deus oferecer a todos vocês, queridos leitores, a 8ª edição da Revista Mulheres de Honra com o tema: “Por trás das Cicatrizes”.

Tenho a importante missão de distribuí-las no decorrer deste ano, em todos os lugares onde Deus abrir as portas, e ali estarei, para compartilhar tudo o que Ele tem feito na vida das pessoas que navegaram pelas adversidades da vida e encontraram significado nas cicatrizes que carregavam, ao se aproximarem Dele.

Caso você entenda que esses testemunhos ajudarão a fortalecer a fé e a esperança das mulheres da sua comunidade, faça contato comigo, pois terei o maior prazer e privilégio de estar com vocês dividindo essa bênção, preparada por Deus, para abençoar vidas.

Por trás das cicatrizes existem muitas histórias! A fé direcionada a Jesus e relatada pelos autores dessa edição, vai ajudá-lo a prosseguir, mesmo diante dos momentos mais difíceis de sua vida. Você encontrará forças para superar cada batalha e perceber que a recompensa é maior para os que buscam refúgio no Senhor e não desistem no meio do caminho.

Você está recebendo dez testemunhos de batalhas travadas, seguida das vitórias conquistadas. É importante destacar que somente foi possível o exemplar ter chegado a suas mãos sem nenhum custo devido à generosidade dos patrocinadores.

Olhe com atenção quem são esses patrocinadores e busque prestigiá-los caso necessite de algo que eles têm para lhe oferecer. São pessoas interessadas no longo alcance dessa revista e firmaram parceria conosco por entenderem que as histórias contadas, apesar de tanto sofrimento, serão um marco na vida de todos os leitores.

Desejo, do fundo do meu coração, que esta edição da revista toque o seu íntimo e proporcione algo novo em sua vida. Que as suas cicatrizes lhe ensinem a confiar em Deus acima de todas as coisas!

Refleta comigo, amigo leitor: o mundo está cheio de CICATRIZES e não me refiro às CICATRIZES visíveis, mas às que não podemos enxergar. Mas o fato é que, há mais de dois mil anos, um Homem foi tomado por inúmeras CICATRIZES no corpo para redimir a mim e a você.

Ele recebeu chagas nas mãos, nos pés e na cabeça. Não importa se você acredita no propósito de vida desse Homem, mas uma coisa é certa: Ele mudou a história para sempre com suas cicatrizes, que, para bilhões de pessoas, representam marcas de amor infinito.

Esse Homem é Jesus, o filho de Deus, e,

“só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas”

(Salmos 147.3).

Expediente

Jornalista responsável:

Rogério Cabral Medeiros - MTB: 21.942

Presidente da Igreja Evangélica das Nações:

Paulo Berbel Lopes
pauloberbellopes@gmail.com

Capa, projeto gráfico e diagramação:

Sinapse Editorial
www.sinapseeditorial.com.br

Diretora Responsável:

Elisabeth Primo Berbel Lopes

Sobre essa edição:

Tiragem: 5.000 unidades.
8ª edição: 2024
Tema: Por trás das Cicatrizes

Fotografia:

Thiago e Késia Hashimoto
hashimotothiago@hotmail.com

Distribuição:

Igreja Evangélica das Nações

Revisão:

Gisele Margareth Andreato Canevari
gi.canevari@hotmail.com | (14) 99822-1727

Impressão:

Midiograf Gráfica e Editora
(43) 3378-4393 | Londrina - PR

Índice

PÁGINA

14

Cicatrizes **TRANSFORMADAS**

Por Crislei Souza

PÁGINA

16

Resgatada **PARA RESGATAR**

Por Glória Raad

PÁGINA

18

A cura através **DA OBEDIÊNCIA**

Por Carla Teruya

PÁGINA

20

Prossigo **PARA O ALVO**

Por Shirley Magalhães

PÁGINA

22

Rompendo **BARREIRAS**

Por Marlene Barbosa

PÁGINA

24

Uma nova **HISTÓRIA**

Por Luciana Camargo

PÁGINA

04

EDITORIAL

Por Elisabeth Berbel

PÁGINA

06

O Senhor **É A MINHA FORÇA**

Por Ana Lúcia

PÁGINA

08

Ressignificando **CICATRIZES**

Por Isabella Maldonado

PÁGINA

10

Um dia **DE CADA VEZ**

Por Léo Alves

PÁGINA

12

Da ferida **À CICATRIZ**

Por Raquel Aprício

O que existe POR TRÁS DAS CICATRIZES

Não importa a idade, todos já experimentaram algum tipo de sofrimento que deixou cicatrizes profundas, seja no corpo, seja na alma. ***As cicatrizes existem para provar que ali havia uma ferida e esta foi regenerada e sarada.*** E, em muitos casos, para a glória de Deus, a dor, a tristeza, a mágoa, escondidas por trás delas, transformaram-se em vontade de viver, de recuperar o tempo perdido, de querer trilhar um novo caminho. As marcas de sofrimento, de pranto e de tristeza foram suplantadas pelas notas de alegria, de esperança e de fé.

“Por trás das cicatrizes” é o tema da oitava edição da revista Mulheres de Honra, preparada de uma forma especial e diferenciada das demais edições, já que contempla temas delicados, profundos e atuais, que precisam ser abordados. ***Feridas em que se prefere não mexer - mas que precisam ser expostas, como testemunho de fé, de coragem e de superação.***

Essa revista é uma coletânea composta por dez testemunhos de vida, que servirão de inspiração a todos que estão à procura de soluções para os seus problemas. As histórias ativarão a sua fé e você passará a crer que também suas próprias feridas poderão ser curadas, se recorrer ao Médico dos médicos e buscar nele sabedoria e força para redirecionar seu caminho. Afinal, o propósito da revista é justamente este: edificar seu coração, trazer-lhe um renovo e transformar sua vida.



Elisabeth Berbel | Diretora responsável

 [primoberbelopes](#)

Abaixo, destaco os temas dos testemunhos presentes nessa edição, que certamente irão lhe proporcionar muito crescimento espiritual.

- **Jogos de azar e sorte** disponíveis nas redes sociais, que estimulam opções “sabotadoras, mentirosas, enganadoras” para gerar um ganho extra a quem está “no vermelho” e vêm trazendo consequências desastrosas às famílias.
- **Redes sociais**, que, embora já tenham se tornado parte integrante da vida moderna, têm causado efeitos nocivos na vida de muitos, levando-os até a morte.
- **Divórcios**, cujo número vem crescendo muito na sociedade e é uma realidade também presente entre os cristãos, que são tão vulneráveis quanto qualquer outra pessoa.

- **Paralisia cerebral de grau cinco, causada por negligência médica durante o parto**, trazendo consequências irreparáveis, mas também lições de esperança por meio do agir de Deus.

- **A difícil tarefa de processar o luto quando a morte vem inesperada sobre a vida do sacerdote do lar**, o pai de família.

- **Uma chamada de celular** que proporcionou um verdadeiro encontro com Jesus e mudou a história de uma mulher muçulmana, de origem libanesa.

- **Abuso infanto-juvenil**, trazendo consequências destruidoras.

- **A conciliação do ministério pastoral com o enfrentamento de problemas familiares** (paralisia cerebral grave e Alzheimer: demência neurodegenerativa em pessoas de idade). O que parecia impossível, Jesus operou

o milagre.

- **Acidente automobilístico** cujo resultado foi a paraplegia (lesão da medula espinhal que provoca a paralisia dos membros inferiores, levando à incapacidade motora).

- **Diagnóstico de morte** revertido através de uma cura e um milagre, proporcionados pelas mãos de Deus.

Uma coisa é certa: **as cicatrizes não podem nos impedir de recomeçar**, nem de ter esperança, nem de viver o melhor que Deus ainda tem para nós. E muito menos de nos silenciar, porque elas estão presentes para mostrar ao mundo aquilo que Deus fez em nossa história.

De fato, esses artigos evidenciaram exatamente isto: que, **por trás das cicatrizes**, há resultados positivos e animadores de pessoas que decidiram depositar total confiança no **Deus infalível**.





TESTEMUNHO

O SENHOR É A MINHA FORÇA

início, ganhou dinheiro, mas, da mesma forma que ganhava, perdia e **com isso ficou viciado em fazer grandes apostas e ganhar muito dinheiro.**

Fomos percebendo comportamentos destrutivos na vida de nosso filho devido ao seu vício no mercado de ações. Intensificamos as nossas orações por ele e levantávamos todas as madrugadas para clamar a Deus. Tentávamos conversar com ele sobre a sua saúde, sobre o perigo dos jogos, mas nada adiantava. Em certo momento, ele vendeu a sua casa toda reformada para pagar dívida de jogo e o que sobrou investiu em jogos e perdeu.

Não aguentando a pressão, ele procurou o pai para desabafar. Como forma de apoiá-lo, foi trazido para o aconchego da nossa casa e amparado financeiramente pelo irmão mais velho. Tudo fizemos na intenção de orientá-lo a parar com essa vida que escolhera.

As coisas melhoraram quando o vimos comprometido com o louvor da igreja, mas, como o vício aumenta a compulsão e a dependência, Vinícius foi voltando às velhas práticas, de forma velada, sem que ninguém percebesse. Assim que descobrimos, aconselhamo-lo a procurar ajuda psiquiátrica, mas ele não se convencia de que estava viciado e precisava de tratamento.

Foi então que, no fim de 2022, ele saiu para trabalhar e resolveu jogar, tendo mais uma vez perdido dinheiro, justamente aquele que

Ana Lúcia

✉ analuciamarinhoferreira64@gmail.com

Eu me chamo Ana, sou casada com Siberlei e somos pais do Estevam, Vinícius e Samuel. Vou contar um pouco da história do Vinícius.

Ele era um rapaz dinâmico, alegre e cheio de vida. **Até que o inesperado aconteceu.** Mas, antes de mencionar tal desventura, vou explicar um pouco de sua trajetória de vida. Vinícius se casou com Tainá e tiveram três filhos: Melissa, Larissa e Matheus. Ele se orgulhava de, com apenas vinte e seis anos, ter uma família, carro e casa. Mas descobriram o **Transtorno do Espectro Autista** (TEA) no Matheus e na Larissa ainda bebês e começaram desde cedo o tratamento.

Em função dessa situação, a despesa familiar aumentou muito, e, apesar do esforço do casal para equilibrar as finanças, fazendo jornada dupla de trabalho, essa sobrecarga começou a adoecer o Vinícius, levando-o a fazer investimentos em bolsa de valores. No

havia juntado para comprar outra casa. Como o vício já o dominava, emprestou mais uma quantia de um dos investidores, mas perdeu tudo novamente. Desesperado, começou a se aproximar de nós, almoçava conosco, mas calado o tempo todo. Certo dia, algo estranho aconteceu. Ele estava à procura de certa coisa e perguntou ao pai onde poderia encontrá-la; em seguida, fez uma chamada de vídeo para sua esposa Tainá, viu as crianças, passou por mim e **disse as suas últimas palavras**:

“É isso aí né, mãe. Fazer o quê?”

E foi embora.

Achei tudo muito estranho e saí para procurá-lo, **mas não o encontrei**. Chamei meu marido e fomos atrás dele. De repente, vi uma cena indescritível, a mais triste da minha vida, que jamais irei esquecer. Vinícius estava pendurado em uma corda, em uma árvore atrás da minha casa.

Não consigo descrever a dimensão da dor que senti naquele momento. Minha primeira reação foi me ajoelhar e clamar: **“Salva ele, Senhor, tenha misericórdia!”**. Logo minha vizinha veio me confortar e ficou comigo o tempo todo. Fui medicada e consegui participar do velório e do enterro até o fim. Trago à memória esse momento final onde a palavra de Deus foi proclamada trazendo consolo ao meu coração e onde os louvores e a solidariedade dos amigos nos trouxeram alívio e aconchego.

Enfrentar a situação de perder um filho é dramático, mas o Espírito Santo de Deus Consolador tem me dado forças para continuar de pé e me carregado no colo quando estou enfraquecida.



Vinícius, Tainá, Melissa, Larissa e Matheus

Nossa família, amigos e irmãos foram muito compassivos conosco e têm sido até os dias de hoje. Vinícius deixou uma mensagem desabafando tudo que estava em seu coração e pedindo perdão para todos, principalmente para sua família, pais e irmãos.

Hoje seguimos a nossa vida, servindo ao Senhor e o amando cada dia mais, pois **ele tem sido a nossa força e sustento**.

“Torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro”

Provérbios 18:10

**TESTEMUNHO****Ressignificando
CICATRIZES**

começou a receber mensagens e ligações de outra mulher, que dizia estar com o namorado de minha irmã.

Após a Priscilla descobrir as inúmeras traições dele, abriu o “Orkut” e viu as fotos de viagens, saídas, compartilhamentos e exposições desnecessárias sobre seu namoro na internet. ***Comentários maldosos e ofensas na internet destruíram a sua integridade física e mental*** e ela começou a questionar seu valor e sua identidade. Eu presenciei os oito anos de um relacionamento acabarem em segundos e todos os planos de felicidade serem destruídos. Ela se calou e, em seus olhos, era notória a melancolia. Começou a se queixar de cansaço e parou de frequentar a faculdade, já que tinha muita vergonha de aparecer em público.

Nunca imaginei que uma tela (redes sociais) pudesse destruir tanto a imagem de alguém. Mas foi assim que aconteceu. Minha irmã sofreu os malefícios de uma vida exposta e, atormentada pelos números de curtidas, foi sucumbindo até o ponto de ficar na cama, perder a fome e a vontade de viver. Em pouco tempo, o quadro clínico piorou. Não havia nada que eu pudesse fazer por ela, pois ***sabemos que as redes sociais são uma “terra sem lei”***.

Para maior possibilidade de cura, Priscilla foi transferida para o Hospital Sírio-Libanês em São Paulo e atendida pelo doutor Matsumoto. Veio o diagnóstico de leucemia mieloide aguda. ***Recordo-me as palavras dele:***

Isabella Maldonado **clinarvoredavida**

Meu nome é Isabella, tenho trinta e cinco anos e sou cristã.

Com cinco anos, ***sofri o abandono do meu pai*** (eu, irmão e irmã) e fomos criados e sustentados pela minha mãe que, devido à grande responsabilidade, se tornou uma mulher rígida na nossa educação. Conheci a igreja Universal, ***tive um encontro com Deus e aprendi a transformar dores em gratidão para poder seguir em frente***. Perdoei meu pai e fui, aos poucos, superando mágoas, traumas, insônias, inseguranças, tristeza e depressão, como sinal de um recomeço.

Passamos por desertos, mas o pior deles aconteceu em 2010, quando minha irmã mais velha, Priscilla, de vinte e oito anos na época, linda, amorosa e cuidadosa comigo e com meu irmão, começou a enfrentar uma grande tribulação em seu relacionamento. Ela namorava um rapaz havia anos, com o qual tinha o sonho de se casar, quando, de repente,

"O que ocorreu com essa menina que a deixou tão triste e ela não se ajuda?"

A verdade é que o tempo passou muito rápido e minha irmã só piorava com complicações renais, respiratórias, trombose, aumento de



Isabella e Priscilla

peso devido aos líquidos e hemodiálise, mas, apesar de seu estado, seu semblante continuava leve e sereno. Até que, na madrugada do dia primeiro de junho de 2010, ela nos deixou.

Perdi minha companheira de vida e um pedaço de mim se foi, mas eu havia prometido a ela que cuidaria das pessoas como ela faria. Então, redirecionei minha vida, voltei para a faculdade de Psicologia para cumprir

a promessa. Montei uma clínica e venho cumprindo o meu propósito de cuidar de vidas.

Sem essas cicatrizes, jamais chegaria até aqui, pois elas me construíram como pessoa, como profissional, como mulher de Deus e, acima de tudo, como filha do meu único criador. Cheguei a ser quem eu sou pelas experiências vividas com o perdão ao meu pai, com a superação da morte da minha irmã e com o enfrentamento das dores emocionais. Motivos que foram ressignificando as cicatrizes e me tornando uma mulher de Deus, forte e grata.

Deixo a vocês meu alerta sobre as redes sociais e sua influência sobre seus filhos e sua família. Atentem-se aos malefícios dessa exposição sem limites e a como as pessoas podem ser prejudicadas e até adoecerem em virtude de comentários, ataques e ofensas que circulam nesses espaços digitais

Cicatrizes não são falhas e sim uma incrível marca da nossa capacidade de cura. É impossível uma vida sem elas a menos que você viva tão superficialmente a ponto de não viver nada.

"Coloquei toda minha esperança no Senhor, ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro"

Salmos 40.1

**Você vale muito,
podemos te ajudar?**

(14) 99777-5585

TERAPIA ONLINE E PRESENCIAL





TESTEMUNHO

Um dia
DE CADA VEZ

*Eu era pai, filho, irmão, amigo, pastor...
que fracassou no casamento.*

Como encarar todos? O que dizer a eles? O que irmão dizer? Serei rejeitado? O divórcio era uma ferida aberta, e ninguém gosta de ferida, especialmente o ferido.

Ao olhar para minha infância, lendo aventuras e conquistas, e depois conhecendo os valentes e honrados homens e mulheres da Bíblia, desejava ser um deles. Infantil? Talvez. Mas, tenho apego aos heróis honrados e altruístas, aqueles que se lançam diante do perigo e se sacrificam pelo 'bem maior'. E eu era o fracasso.

Portanto, aos quarenta anos, eu tinha uma ferida aberta - **estava divorciado**. Nos primeiros dias, semanas e meses, eu me afastei das pessoas, escondi-me dentro de mim e flertei com a morte. Porém, contrariando minhas expectativas, enquanto eu desistia de viver e fugia, fui acolhido por muitos de maneira surpreendente. Achei que seria julgado, expulso e abandonado, **mas fui amado**. **Feridas que recebem cuidados cicatrizam mais rápido**.

O cuidado obtido foi fator imprescindível para a cura de minha alma. Minha família e amigos ouviram minhas angústias e tiveram paciência comigo. Também a igreja foi fundamental e cuidou de mim de muitas formas. Ela me suportou em amor, cozinhou para mim,

Léo Alves

 **leo.alvesoliveira**

Escrever sobre o dia vinte e nove de maio de 2016 é uma experiência desafiadora porque, nesse dia, meu casamento chegou ao fim após dezenove anos, cinco meses e um dia de duração.

O divórcio abriu uma terrível ferida.

Como todos os seres vivos, eu tenho cicatrizes – marcas da vida. Em 1994, eu perdi minha mãe para o câncer e, até aquele momento, aos dezoito anos de idade, tinha sido **minha experiência mais devastadora**. Mas, Deus ministrou o meu coração, consolando-me e me lembrando de que eu não tenho controle sobre os fatos e não poderia interferir naquela circunstância. Acreditei que, após isso, nada mais me abalaria, mas estava muito errado.

A experiência do divórcio me trouxe muita culpa e vergonha de uma forma que nunca tinha experimentado.

ministrou meu coração, lavou minha roupa e, entre tantas ações, me amou. Assim, a ferida, que ainda doía muito, ia sendo cicatrizada.

Aos poucos, fui compreendendo que **cicatrizes não se formam em mortos, mas em quem sobrevive**. E eu estava vivo e poderia prosseguir meu caminho e ressignificar a minha dor. O divórcio me forçou a ver a vida em outra perspectiva, e escolhi não ser o escravo da situação, mas viver como filho de Deus.

“Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro”

Gálatas 4:7

Eu não sou o fracasso e nem um fracassado. Sou filho amado e pertencço a um Pai que pode, mesmo na tormenta, nos dar paz e guardar a nossa mente em Cristo.

Quem vive um tremendo sofrimento pode sucumbir ao desespero de achar que não há mais saída, nem futuro, nem esperança. Mas Deus pode mudar nossa visão, nossa percepção, nossas expectativas e nos dar uma alegria sobrenatural, que esteja acima de todas as circunstâncias, porque não estão circuncritas a elas, mas ao seu divino amor.

As minhas cicatrizes são a camada superficial e visível, que expõem as circunstâncias dolorosas e pouco prazerosas da minha existência, porém, por trás delas, há superação, fé e vitórias conquistadas. Elas revelam como Deus, em meio às dificuldades, agiu em minha

vida, moldando e fortalecendo o meu caráter e me permitindo partilhar a esperança. Eu não queria ter passado por tudo isso, mas **palmilhar esse caminho propiciou-me fazer uma reflexão mais profunda sobre mim e sobre a minha fé em Deus**.

As cicatrizes que carrego são batalhas que travei e vitórias que alcancei. Não sou um dos heróis e valentes que admirava, porém sou um homem que não desistiu da vida. Caminho debaixo da graça de Deus. E, vivo um dia de cada vez, depositando minha fé naquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que posso pedir, sentir ou imaginar.

Pastor Léo e sua filha Ana Clara.



Foi uma árdua jornada de cura e transformação, que me deixou mais resiliente.

**Raquel Aprígio**
 **kel.aprigio**

Somos Danilo e Raquel Aprígio. Fazemos parte da equipe pastoral da Primeira Igreja Batista de Marília e somos pais da Lavínia Vitória, o nosso milagre.

A história é rica em detalhes, mas nos limitaremos a contar apenas parte dela. Tínhamos muitos sonhos, mas o principal era sermos pais. Em 2018, engravidamos e, a partir daí, começamos a viver lindos momentos. Foi uma gestação tranquila, até o dia do parto. **Por uma sequência de erros médicos crassos**, nossa amada filha nasceu morta e sua mãe quase morreu após o parto.

Os médicos fizeram todos os protocolos de ressuscitação da Lavínia, e o Senhor soprou seu fôlego de vida sobre ela. Porém, ao voltar, não chorou e foi imediatamente levada para a UTI NEONATAL. Seu cérebro tinha sido afetado por várias lesões, fazendo-a carregar o peso de um diagnóstico de tetraparesia espástica - **uma paralisia cerebral de grau**

TESTEMUNHO

Da ferida À CICATRIZ

cinco. Enfrentamos quarenta e dois dias de UTI, nos quais ela apresentava epilepsia de difícil controle, hipersensibilidade sensorial, uma irritabilidade extrema, fora as dificuldades padrão de todo bebê nessa fase de vida.

Entramos em uma caverna e não queríamos sair de lá.

Familiares e amigos queriam estar conosco, mas nossa vontade era o isolamento total. **Ver nossa filha sofrer com as consequências da paralisia cerebral partia nosso coração** e ficávamos cada vez piores. Até que Deus começou a agir milagrosamente, ensinando-nos a desenvolver persistência e fé. Para tanto, começamos a praticar algumas ações e **fomos aprendendo a viver um dia de cada vez e confiar.**

1. Feridas cicatrizadas. Em razão das crises de nossa filha, o único momento de paz que tínhamos era quando dávamos voltas de carro com ela, e fazíamos isso em torno de dez vezes por dia. Também era um tempo de oração e refrigério. Em uma das madrugadas, decidimos liberar perdão. Oramos, gritamos com toda a nossa força e deixamos todos os fardos que estávamos carregando.

2. O perdão. Esse é o primeiro passo para cicatrizar uma ferida. O perdão é uma graça que Deus nos dá para prosseguirmos no caminho,



Raquel, Danilo e sua filha Lavínia.

após um ferimento profundo. Jesus nos ensina que somos perdoados na mesma medida em que perdoamos. Se você está sem forças em razão de tanta dor, escolha perdoar a fim de que a cura aconteça de dentro para fora.

3. Alegria do Espírito. Pensávamos que não suportaríamos. Nos oito primeiros meses, a Lavínia apresentava sessenta convulsões diárias em razão da epilepsia de difícil controle. O tempo foi passando e as convulsões foram diminuindo, contudo as primeiras palavras, o engatinhar e os primeiros passos não vieram. A nossa rotina tinha mudado por completo: aconteciam as terapias ocupacionais, as fisioterapias, as fonoterapias e todos os cuidados especiais, desde banho e medicamentos até alimentação.

Como poderíamos dizer para alguém ter alegria se vivíamos algo tão difícil? No entanto, essa alegria é fruto do Espírito Santo e não está ligada às circunstâncias. Isso não quer dizer que temos que sorrir o tempo todo, mas sim que, diante da dor, sentiremos uma leveza sobrenatural. A alegria do Senhor é a nossa força. Entendeu? É a força da Sua alegria que nos sustenta.

4. Fé. Deus fala que o justo viverá pela fé. E, quando estamos passando por uma situação difícil, isso precisa ser exercitado. A Lavínia, pelo fato de ter sido acometida de atrofia cerebral, teve seu crescimento prejudicado, acarretando uma microcefalia. E, sem nenhuma possibilidade médica de intervenção, *levantamos um clamor ao Médico dos médicos e, inexplicavelmente, a cabeça de nossa filha cresceu em três semanas.* Temos exames para comprovar.

Hoje, nossa filha Lavínia ainda não está completamente curada. Todavia, o poder de Deus, através da fé, já nos fez viver inúmeros milagres dentro de nossa casa. Essa fé que nos sustenta precisa ser cultivada e alimentada todos os dias.

Essa fé faz você seguir em frente e permite celebrar coisas que não existem como se já existissem. Não se trata de ignorarmos a realidade, mas, de trazer à memória o fato de que temos um Deus que, a qualquer momento, pode mudar a realidade. Ele faz tudo no tempo certo e felizes são os que confiam no Senhor. Essa história ainda não terminou, mas já é de vitória e gratidão a Deus.



TESTEMUNHO

Cicatrizes
TRANSFORMADAS

e disposta a servir a Deus, fiz um pacto com Ele, **prometendo cumprir o meu chamado** de missões, se Ele me restaurasse.

Em 2002, ingressei na escola de missões na JOCUM do Paraná. Ali encontrei a força para perdoar meu tio, vencer o trauma do acidente, receber a cura da minha perna esquerda que havia ficado menor que a direita e, assim, as cicatrizes foram se transformando nas mãos de Deus.

Essas experiências me trouxeram esperança e renovo. Hoje, dou aula nas escolas de missões, **fui restaurada, renovada e liberta por Deus** para ajudar aqueles que estão passando pelas dificuldades que passei.

Aos vinte e nove anos, meu coração encontrou o amor do Cristiano, meu esposo. Através dele, **Deus me curou dos traumas** que ainda persistiam em bloquear a nossa união conjugal. Foram muitas feridas, mas o bálsamo do Senhor nos trouxe alívio e cura. As vitórias não pararam aí; mesmo após os médicos terem dito que eu não poderia ter filhos, fomos presenteados com dois milagres: Caio, hoje com quatorze anos e Samuel, com nove anos.

Em janeiro de 2023, durante a realização da escola missionária de férias, Deus me revelou em sonho que recolheria alguém ao meu lado. Desesperada, fui contar ao meu marido, que me respondeu:

Crislei Souza

 **crisleiy.gomes.733**

Meu nome é Crislei. Tenho quarenta e seis anos e sou missionária da JOCUM (Jovem com uma Missão) há vinte e dois anos. Minha jornada é uma tapeçaria de cicatrizes e cada marca conta uma história de fé e coragem.

A primeira ferida se abriu quando eu tinha seis anos e fui vítima do abuso de um tio por dois anos seguidos. Perdi minha identidade em Deus e me tornei uma adolescente rebelde com tendências ao lesbianismo. Por ser de uma família cristã e ter um pai que sempre me levava à igreja, fui tendo consciência de que estava vivendo em pecado e que isso me afastava de Deus. Aos poucos, fui me aproximando dele e **crendo na minha vitória.**

Aos vinte e quatro anos, **sofri um acidente** de carro que me deixou um ano aproximadamente sem poder andar e me trouxe sequelas e traumas. **Tentei dar fim a minha vida**, pois nem os médicos acreditavam que eu pudesse andar normalmente. Porém, arrependida



Crislei, seu marido Cristiano e seus dois filhos Caio e Samuel.

“Se Ele disse, precisamos estar preparados em todo o tempo”.

Dezesseis dias após essa visão, **meu amado esposo estava trocando peças do motor do nosso carro**, que permanecia suspenso sobre duas pilastras **quando, de repente, o carro caiu sobre ele**. Meu filho mais velho, que estava mais próximo, escutou um grito do pai e, quando se aproximou, ouviu suas últimas palavras: **“Deus, tenha misericórdia da minha vida”**, presenciando seu último suspiro. Assim que o carro foi retirado, tentaram reanimá-lo, mas não havia mais fôlego de vida.

Passamos momentos terríveis, mas Deus nos levou a pensar que poderia ser pior se ele conseguisse sobreviver carregando as muitas sequelas que aquele acidente poderia lhe causar. **A morte foi por asfixia pulmonar**, pois o motor do carro caiu no peito dele.

Com o passar dos dias, o processo de frutificação das sementes começou. O primeiro foi minha sogra, que recebeu Jesus em seu coração; depois meu irmão que voltou para Deus;

alguns líderes da Jocum falaram sobre o legado que meu esposo tinha deixado; as pessoas me paravam para contar o quanto ele tinha sido usado ao lhes falar do amor de Deus.

Tem sido um ano de luto, mas, também, de muita provisão de Deus. Não tem nos faltado nada. Deus falou que meus filhos teriam o melhor estudo. E assim aconteceu: neste ano, eles estão estudando em uma escola particular, sem precisar pagar mensalidade, pois recebemos 100% de bolsa de estudo.

Por trás de todas as marcas, aprendemos a depender totalmente de Deus. Essa história é uma prova viva de que, por mais profundas que sejam as cicatrizes, Deus as transforma em instrumento de cura. Em cada batalha, descobri uma força interior que só Ele pode nos proporcionar.

Minha mensagem é clara: **por trás das cicatrizes**, nasceu uma família dependente de Deus, pronta para compartilhar o poder da superação, da fé e da alegria.



TESTEMUNHO

Resgatada PARA RESGATAR

imaginar que se podia **cantar para Deus**. Hoje, infelizmente, vemos tantas pessoas cantando músicas mundanas quando poderiam entoar músicas que as levassem à presença de Deus.

Abri uma loja de roupas e algumas clientes me falavam da bíblia e até me levavam à igreja. Deus usa qualquer pessoa, mas elas precisavam estar disponíveis para deixá-lo cumprir o propósito na vida delas. Eu não sabia orar e tinha muito medo de Deus por causa de minha antiga religião. Quando passei por uma situação financeira difícil, pedi para o Senhor melhorar meus negócios e acabei abrindo três lojas de roupas. Só que depois disso, fui me afastando dele.

A certa altura, conheci um homem mais velho que eu, que me ajudou a produzir minha própria marca. Porém, devido às minhas **carências, falta de paternidade e identidade**, ele se aproveitou das minhas fragilidades e, inesperadamente, desapareceu, lesando-me inclusive financeiramente. Por isso, alerta aos pais para que firmem a identidade de seus filhos porque, lá fora, há “lobos” que querem destruí-los, se perceberem neles carência afetiva e relacional.

Com as dívidas acumulando, entrei em depressão e vozes me diziam para eu tirar a minha vida, insinuando que eu não era ninguém. **Quando tomei a decisão de pôr fim ao meu sofrimento, algo surpreendente aconteceu.** No exato momento em que eu me preparava

Glória Raad

 **princesagloriadolibano**

Eu me chamo Glória Raad e nasci no Líbano. Primogênita de seis irmãos, vivia em um lar totalmente desestruturado no qual via meu pai bater em minha mãe, em meio à gritaria e xingamento. Meu pai nos ensinou sobre a religião muçulmana e tínhamos que fazer as práticas religiosas.

Para mim, “deus” era um ser bravo e pronto a nos castigar.

Em virtude da guerra dos anos de 1980, refugiamos na Argentina. Ali cresci, enfrentando situações difíceis por ser estrangeira e, em casa, continuava presenciando brigas. Com o passar dos anos, fui conhecer o Brasil e acabei ficando por aqui.

Comecei a trabalhar em um salão muito simples e, ali, escutei uma música cristã que a dona colocava todo dia (eu nem sabia que se tratava de louvor). Foi um divisor de águas quando percebi que era possível adorar a Deus com música, pois isso era inconcebível em minha religião. Jamais eu poderia

para me enforcar, meu **celular tocou**: era uma amiga.

Decidi atender, como uma “última ligação”.

Ela me perguntou se eu havia ligado para ela e eu disse que não. Também me perguntou se havia alguém comigo. Eu disse que não. Então, ela me relatou que um homem chamado “Ângelo” lhe havia ligado, com o meu número de celular; ela atendeu e já foi dizendo: “Oi, Glorinha, tudo bem?” Do outro lado, uma voz que transmitia paz, respondeu: “Aqui não é a Glória, é o Ângelo”.

“Ângelo”, no grego, significa “mensageiro” e, no latim, “anjo”

Minha amiga, sem entender nada, falou “desculpa” e desligou. Então, ligou para mim a fim de saber o que estava acontecendo. Quando me contou essa história, compreendi que era **Deus me impedindo de fazer tal ato**. Caí de joelhos, chorei e lhe revelei o que pretendia fazer e que a ligação dela havia me interrompido. Ela e seu esposo vieram de Brusque para me ajudar e hoje posso dizer que existe uma

saída que se chama Jesus Cristo, não importa o poço em que o diabo nos coloque.

Esse casal me levou para a igreja e eu, por já ter provado das misericórdias do Senhor, percebi que Ele tinha algo para minha vida. **Fui curada das feridas internas**, da minha orfandade e dos meus traumas de família.

Hoje meu propósito é ajudar pessoas que estão passando pela mesma situação pela qual eu passei, tentando pôr fim à vida. Busco levar-lhes o consolo, a libertação e a cura que eu mesma provei.

Relatei minha história em um livro intitulado “**A Última Chamada**”, para fazer referência àquela ligação que decidi atender, como sendo a última, e que serviu para me salvar.

Por trás das cicatrizes, há sinais de superação porque minha vida foi redirecionada por Deus. Por trás das cicatrizes, está a alegria por entender o meu propósito: resgatada para resgatar. Não espere pela última chamada, Deus está chamando você, hoje, para uma vida com propósitos.



Glória e seus amigos Mauricio, Sheila, Joana e Daniel. A família Heinig.

**Carla Hiromi**
 **carlateruya**

Eu me chamo Carla, sou casada com Haroldo Teruya, pastor da Igreja Evangélica Holiness de Campo Grande (MS) e temos duas filhas. Minha família é meu apoio, e meu Senhor Jesus, o fundamento. Hoje sou o que sou pela graça de Deus em minha vida.

Na minha infância até a adolescência, **soufri assédios e abusos** por parte de alguém que exercia certa autoridade sobre mim. E, quando decidi seguir a Cristo, pensei que isso seria o suficiente para não sentir mais as consequências dos traumas vivenciados, mas a ferida já estava mais profunda do que eu imaginava. Eu não conseguia falar com ninguém sobre o assunto com medo de causar problemas e não ser aceita pelas pessoas.

Recorria a Deus em minhas orações, pedindo que os abusos parassem, mas não conseguia compreender o porquê de isso estar acontecendo comigo. Cresci calada, cheia de complexos (inferioridade, baixa autoestima,

TESTEMUNHO

A cura através DA OBEDIÊNCIA

perfeccionismo), sentindo-me a pior das pessoas. A **depressão começou a surgir**, juntamente com um sentimento de rejeição e de não me sentir compreendida.

Antes mesmo de começar a namorar o Haroldo, **decidi abrir o meu coração** e lhe contar todos os traumas que ainda me perseguiram. A reação dele foi surpreendente, dizendo-me o quanto me admirava por ter confiado nele e que estaria sempre do meu lado para me ajudar no que fosse necessário durante todo o meu **processo de restauração**.

Chegou o dia do meu casamento. Um momento muito esperado, pois queria encontrar a felicidade e me ver totalmente liberta da culpa, dos medos e dos pensamentos que não agradavam a Deus. Não foi tão fácil, pois os traumas ainda me perseguiram, mas as palavras de meu esposo foram fundamentais para eu me sentir mais segura e confiante.

O tempo passou, porém aqueles acontecimentos do passado continuavam latejantes, **trazendo mágoas e revoltas**. O tratamento emocional se iniciou com a terapia e com a ajuda da liderança de minha igreja. Esse período me trouxe maior estabilidade emocional e fui compreendendo e sentindo o amor de Deus por mim.

A certa altura, tomei a decisão de me livrar do peso que me oprimia e perdoar a pessoa que abusara de mim. Não é possível perdoar, com nossas próprias forças, aqueles que nos

afendem, somente com o auxílio do Espírito Santo. ***Não podemos pagar o mal com mal nem retribuir ao ofensor com violência.*** Fato é que Jesus morreu em uma cruz pelos nossos pecados para nos reconciliar com Deus e uns com os outros. Portanto, perdão é um mandamento, é um ato de obediência, é um caminho que precisamos trilhar a fim de sermos curados. ***Tomei posse dessa verdade e perdoei.*** A partir de então, o processo de cura começou a acontecer e eu fui provando de uma vida liberta e abençoada.

O ato do perdão é libertador! Tenho provado isso.

Já se passaram três anos de tratamento psiquiátrico e não tenho vergonha de dizer que ainda faço uso de medicamentos e de acompanhamento terapêutico. Porém, sou outra pessoa e, mesmo em meio às lutas, sigo adiante crendo nas promessas do Senhor:

“Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará.”

Deuteronômio 31:6

Caso você tenha tido experiências traumáticas assim como eu, siga firmada nos caminhos do Senhor e tome posse de suas promessas, porque, para ser curada, é preciso perdoar. Apreendi e consegui colocar em prática os princípios bíblicos com apoio do meu marido e filhas e tenho orado para que meu abusador compreenda o amor de Deus por ele, arrependa-se e seja salvo.



Carla, seu marido Haroldo e suas filhas Karina e Hannah.

Hoje posso dizer que estou curada, liberta, redimida por aquele que morreu por amor a mim e a você. ***A caminhada foi longa até aqui, mas, agora, a ferida está cicatrizada e não há mais dor, nem tristeza.***

Por trás das cicatrizes, ficou a certeza de que Deus nunca nos abandona e nos cura através dos frutos colhidos pela obediência a Ele. Venci uma importante etapa e agora sigo em frente, desfrutando da nova vida que Ele tem me proporcionado.

Acompanhe a revista
MULHERES DE HONRA
pelas redes sociais





TESTEMUNHO

Prossigo PARA O ALVO

Sou privilegiada em tê-lo como filho, mesmo não sendo fácil a minha rotina como mãe, esposa, dona de casa e pastora. Apesar das intensas atividades, sou grata a Deus por tudo e O sirvo de todo o meu coração.

O Tiago não come nem toma água com ninguém. Tudo é comigo. Porém, em meio a tantas dificuldades, Deus nunca me desamparou e me ensinou a ter um coração disposto a servir. Em minhas limitações, o poder dele se aperfeiçoa na minha fraqueza. Renunciei minha vida por amor a Cristo e peço a ele, todos os dias, que me dê saúde e sabedoria para eu poder fazer tudo com muita excelência.

Em 2020, meu padrasto, que foi como um pai para mim, faleceu devido a um câncer de intestino e minha mãe, já diagnosticada com Alzheimer, veio morar comigo. Ela havia me pedido para cuidar dela quando envelhecesse, já que sou a mais velha de quatro filhos. Assim, eu a trouxe, muito debilitada, para morar comigo. Fui aprendendo a dividir as responsabilidades entre a organização da casa, os cuidados com minha mãe, a assistência ao meu filho Tiago, a atenção com o restante da família e o exercício do ministério pastoral.

A rotina era intensa e as dificuldades com minha mãe e com meu filho foram aumentando. A verdade é que as lutas me impulsionaram a prosseguir para o alvo. **Ainda que eu fosse pressionada de todos os lados, não desanimava; fiquei cansada, mas não desesperada;**

Shirley Magalhães

f Renovame Pentecostal

Meu nome é Shirley. Tenho quarenta e seis anos, sou casada, mãe de três filhos e pastora. Venho de uma família muito simples, de pais separados e cresci em meio a muitas aflições pela falta de estrutura familiar. Mas hoje compreendo o poder transformador de Jesus por cuidar de mim e não permitir que os traumas e as amarguras da infância me afetassem.

Morei com parentes e com conhecidos da família e, pela bondade de Deus, voltei a me reunir com minha mãe e meus irmãos aos treze anos. Casei-me aos dezesseis anos e logo tivemos nosso primeiro filho Tiago, que nasceu com uma **paralisia cerebral grave**. Hoje tem vinte e nove anos. Ele não anda, nem fala e tem muitas comorbidades, mas é dono de um **sorriso que ilumina a todos** e nos faz ver que a enfermidade do corpo não o tornou enfermo de alma. **Ele expressa o amor de Deus com sua alegria.**



Shirley, seu marido Lourenço e seus filhos Tiago e Davi.

abatida, mas não destruída (2 Coríntios 4:8-9).

Ao cuidar das pessoas ao meu redor, Deus estava me dando a missão de cuidar e pastorear.

Diante de tudo que vivi, eu incentivo você a fazer o mesmo. Quando as lutas vierem, traga à memória que o processo que você está passando é um caminho para amadurecê-lo e fortalecê-lo; é uma oportunidade para você ***sentir a presença de Deus***. Sei que não é tão fácil assim seguir esse conselho, mas é possível desfrutar de sua graça e misericórdia nos impulsionando a seguir em frente. Eu sou a prova viva.

Confie em Deus, pois ele jamais o abandonará.

Minha grande alegria era que, quando chegava os dias de culto, eu ia à igreja acompanhada de minha mãe e de meu filho Tiago, que iam não por obrigação, mas porque queriam

estar juntos de mim. E o apoio da igreja foi fundamental já que os irmãos me ajudavam a cuidar deles enquanto eu transmitia a mensagem. Houve dias muito difíceis, porque meu filho ficava na cadeira de rodas e minha mãe queria andar pela igreja, mas os irmãos me socorriam e me permitiam prosseguir para o alvo. Muitas vezes, a preparação da palavra era realizada nas madrugadas, já que durante o dia eu não conseguia estudar a Bíblia.

Em dezembro de 2023, o Senhor levou minha mãe para o seu descanso eterno e eu senti paz por ter cumprido minha missão de tê-la honrado até o fim. ***Agradeço a Deus*** por essa grande vitória e tenho convicção em dizer que, quanto mais as lutas vêm, mais o Senhor potencializa a nossa fé para prosseguirmos para o alvo.



TESTEMUNHO

Rompendo
BARREIRAS

levantou um clamor e assim o período mais crítico foi vencido.

Passou-se uma semana de internação e meu marido continuava sem se mexer, sem sentir o corpo e movimentando apenas os olhos. Ele precisava fazer uma cirurgia para descompressão das vértebras, mas era difícil conseguir um médico que aceitasse esse caso. Após muita oração, um médico concordou e realizou a cirurgia, deixando claro que o paciente teria **somente 20% de chance de sobreviver** devido à gravidade do caso. Enquanto isso, continuamos intercedendo e a cirurgia foi um sucesso.

Após um mês, ele recebeu alta. Porém, o médico me disse que eu iria ter “um grande bebê” para cuidar, pois **ele iria permanecer na cama para o resto da vida**, praticamente em estado vegetativo. Quanta tristeza senti em meu coração! Ouvir aquilo do médico me deixou desamparada, desanimada, mas senti, naquele momento, algo inexplicável: era como se uma força me reerguesse e ouvi uma voz forte em alto e bom tom dizendo:

“Vai confiar em homens?”

Essa experiência me manteve **forte e com esperança**. Mas, foi necessário romper muitas barreiras para compreender o propósito de Deus. Os dias difíceis seguiam para nos mostrar que a batalha ainda não havia terminado.

Marlene Barbosa

 [marlene_sbarbosa](#)

Meu nome é Marlene, sou casada há trinta e dois anos e tenho duas filhas. O ano de 2017 foi o início de uma grande batalha.

Era domingo, quando meu marido Ivair foi para a inauguração da igreja em Jaú, e recebi uma **ligação dizendo que ele havia sofrido um grave acidente de carro**, que o deixou entre a vida e a morte. Quando cheguei ao hospital, deparei-me com ele em uma maca, sem conseguir respirar, mexendo apenas os olhos e o restante do corpo imóvel. O médico plantonista me disse que ele havia fraturado cinco vértebras cervicais, responsáveis pela mobilidade do seu corpo.

O médico me alertou que, nesses casos, é muito comum faltar oxigenação nos pulmões e o paciente ter uma recaída. Senti naquelas palavras que, **se não acontecesse um milagre, meu marido poderia não resistir**. Procurei me manter firme, pedindo a Deus pela vida dele. A igreja da qual fazemos parte também

Graças a Deus, meu marido conseguiu uma vaga para iniciar o seu tratamento no Instituto Lucy Montoro, uma clínica de reabilitação destinada a promover serviços de fisioterapia. Não obtivemos uma vitória imediata e total, mas **fomos colhendo constantes intervenções de Deus durante o processo.**

Ao observar meu esposo fazendo exercícios, dependente de uma cadeira de rodas, comecei a indagar **por que Deus havia permitido isso acontecer.** E, outra vez, ouvi uma voz penetrante dizer:

“Eu não poupei nem meu filho que foi morto na cruz”.

Naquele momento, **pedi perdão a Deus,** reconhecendo que Ele estava me ensinando a trilhar o caminho da perseverança e que desistir não era a opção.

A partir daquele dia, comecei a orar mais, a jejuar, a ler a Bíblia. **Compreendi que a nossa**

maior arma de luta é buscar mais o Senhor. Passei a crer na vitória, pois Deus sempre esteve conosco e milagres aconteceram. Hoje, meu marido consegue se alimentar sozinho, escrever e mexer no celular. Sua mente também é totalmente preservada. Por enquanto, ele ainda não anda e depende de outra pessoa para levantá-lo da cama. Porém, aquilo que parecia o fim, hoje apresenta sinais de vitória, superação, milagre e muitas lições valiosas para glorificar a Deus.

Já faz sete anos que estou vencendo as cicatrizes, e, por trás delas, há um sentimento de confiança, uma disposição vinda de Deus para continuar rompendo barreiras, seguindo em frente, olhando sempre para o Alto, na certeza de que **Ele sempre estará comigo, nunca me deixará e nunca me abandonará (Deuteronômio 31:8).**

Não tenha medo! Não desanime! Confie totalmente nisso para ser forte, romper as barreiras, cuidar das feridas e saber que o tempo vai curá-las. Aquilo que ficar **por trás das cicatrizes** serão os sinais de vitória.



Marlene e seu marido Ivair.



TESTEMUNHO

Uma nova
HISTÓRIA

comecei um tratamento com uma *medicação quimioterápica*, que fez cair minha imunidade, ocasionando muita tosse, febre, falta de ar e dores de cabeça. Procurava ajuda no Pronto Atendimento, mas, apesar de medicada, o quadro piorava a cada dia.

Em novembro do mesmo ano, comecei minha batalha pela vida. Fui para o pronto-socorro do Hospital das Clínicas precisando urgentemente de um leito de UTI, mas não havia vagas. Ainda sem um diagnóstico real, fiquei dois dias sendo atendida no corredor do hospital até ser levada para a UTI.

A notícia que circulava era que meu quadro clínico era desolador. Os médicos já estavam preparando os familiares para o fato de que não havia mais o que fazer. Passei a depender totalmente dos aparelhos para respirar, fiquei isolada e, por sete dias, entubada. Ainda sem um diagnóstico, a nossa igreja e também outras da cidade se uniram para *clamar a Deus por um milagre em minha vida.*

Houve um grande mover de Deus e comecei a responder ao tratamento. A cada dia, uma melhora. Porém, os médicos afirmavam que, **mesmo sobrevivendo, teria sequelas e usaria oxigênio para o resto da vida.**

Pelo que precisamos passar a fim de mudarmos nossas atitudes e priorizarmos o que é essencial? Os médicos declararam que seriam meus últimos suspiros, mas Cristo me deu uma nova oportunidade e eu não poderia

Luciana Camargo

 [lucianacamargo](#)

Meu nome é Luciana. Sou casada e mãe de quatro filhos. Sempre com jornada dupla, conciliando família, trabalho e me esforçando para coordenar tudo. Com o intuito de garantir o sustento da casa, eu e meu esposo abrimos um restaurante familiar.

Durante anos, fiquei me dedicando aos negócios, priorizando o crescimento do estabelecimento, lutando para tudo dar certo, mas, por outro lado, fui deixando, em segundo plano, a dependência de Deus, que sempre fora mantida dentro do contexto familiar e abandonada pela correria da vida secular.

Às vezes, precisamos passar por situações inesperadas para conseguirmos ver o que estamos fazendo com nossas vidas e onde estamos investindo nosso tempo, nossas forças e nossas prioridades. Então os problemas físicos começaram: **hipertensão, diabetes e artrite reumatoide.** Sofri por muito tempo com dores nas articulações, ficando até mesmo com dificuldades para andar. Em agosto de 2016,

banalizar esse presente, vivendo do mesmo jeito.

Comecei uma nova história, uma nova vida, novas atitudes. Passei a reconhecer tudo que Deus já havia feito e a buscar aquilo que, de fato, tem valor.

“Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”

Marcos 8:36

Ou seja, precisamos construir um projeto de vida que vá muito além de ganhar dinheiro, ter bens, satisfazer desejos e sonhos, tão centrados em nós mesmos. ***Temos que focar naquilo que produz resultados para a eternidade***, buscando o Reino de Deus, que é eterno, e crendo que Ele proverá as demais coisas que nos forem necessárias.

Após o ocorrido, chegou a conclusão do diagnóstico: **“Pulmão de Sara”**, uma doença em que os pulmões se secam e se colam, impedindo a pessoa de respirar. Com essa notícia, pude compreender a grandeza do milagre, pois é raro alguém sobreviver, ***mas eu sobrevivi!*** Não carrego nenhuma sequela nem preciso fazer uso de aparelhos ou de oxigênio. Recebi não apenas uma cura física, mas um chamado para testemunhar do **amor e do poder de Deus**.

Quando colocamos Cristo em primeiro lugar em nossas vidas, podemos deixar nossas preocupações e todos os fardos que nos sufocam em suas mãos.

Ele garante nosso sustento e cuida de nós, por isso não precisamos temer o amanhã.

Ao olhar para trás, vejo que as cicatrizes são marcas dos milagres de Jesus na minha vida. Convido você a experimentar o melhor que Deus tem para você: Jesus! Aproveite as oportunidades que Ele lhe concede todos os dias. Ele quer cuidar de você e suprir todas as suas necessidades, basta crer nele. ***Ele quer conduzir o seu caminho e lhe oferecer uma nova história, assim como fez comigo.***



Luciana e seu marido Luiz Antônio.

Sugestões ou testemunho?

Fale com a diretora responsável

elisabethberbel7@gmail.com | (14) 98155-8839

R. Dr. Manhães, 340 - Parque São Jorge

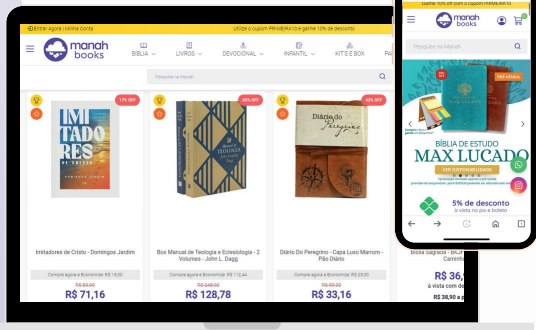
Bíblias, Livros & Devocionais

Ganhe **10% OFF** na
sua primeira compra
com o cupom:

PRIMEIRA10



Acesse o site!



www.manahbooks.com.br
Entregamos para todo o Brasil! 🇧🇷

📞 (14) 3434-2962

📷 manahbooksoficial



R. Nove de Julho, 1528 Marília-SP



GERAÇÃO TRANSFORMADA

Transforma!

- ✓ Do Berçário ao Ensino Médio;
- ✓ Escola Bilingue
- ✓ Graduação e Pós-Graduação.
- ✓ Cursos Técnicos e Profissionalizantes;



COLÉGIO ESMERALDAS
Ensino de 0 a 12 anos e Profissionalizante.

Fale conosco!

14 9 9907 5407

14 9 8211 0090

14 9 8145 0001

Juliana Mendes

**Programa
AUTOESTIMA
TODO DIA**

Acesse:

www.psicologajuliana.com.br



A Caseira
O verdadeiro sabor.



📞 (14) 3417-2024

📍 Rua Guilherme Scheffer Netto, 222
Jd. Vista Alegre - Marília - SP

Sabrina Grejo
advocacia e assessoria jurídica



Sabrina Grejo Soares
OAB/SP: 328.809
sabrinagrejo@gmail.com
(14) 9.9119-5555



Especialista em Direito Digital
LGPD & Compliance
Certificado DPO - Exin
Certificado ISO 27001 - Exin
Direito Empresarial
Direito Civil - Contratos
Direito Bancário



Rua Guilherme cheffer Neto, 116A
Jardim esplanada
📞 (14) 99647-5181

DANILOMATIC

Nacionais e Importados
Especializada em Câmbio Automático

☎ (14) 99733-8139 ☎ (14) 3422-6823

📍 Av. Dr. José Guimarães Tony, 587 - Jd. América - Marília-SP

✉ automecanicadan87@gmail.com



Dra. Gabriela Cardamoni
ODONTOLOGIA E LABORATÓRIO



CASA DE CARNES
BOIZÃO



val
esmalteria
express

☎ (14) 3316-3376

R. José Alberto Gonçalves, 70
Jd. Maria Izabel

**SEM HORA
MARCADA**

♥ MANICURE E PEDICURE

♥ DESIGN DE SOBRANCELHAS

♥ HENNA

♥ ESCOVA

♥ HIDRATAÇÃO



TREND BIKES

BIKES / ACESSÓRIOS / OFICINA

Av. Carlos Artêncio, 46 - Marília - SP

☎ (14) 3434-2642 / 📞 (14) 98839-6670

Yves

Jóias em ouro 18k e pedras naturais

www.yvesjoias.com.br

@yvesjoias

ÓPTICA
EXATA

🛒 EXATASHOP.COM.BR

📷 OPTICA.EXATA

📱 OPTICA EXATA

☎ (14) 3306-8363

☎ (14) 99753-6008

RUA NOVE DE JULHO, 1221 | CENTRO - CEP 17500-120



**Elio
Ajeka**

CIRURGIÃO-DENTISTA

(14) 99811-7744



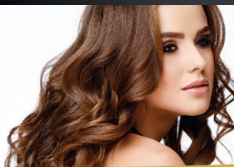
Meigan

APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA O QR CODE



MODA FEMININA VERSÁTIL,
PRÁTICA E COM MUITO ESTILO!

☎ (14) 99843-7088
☎ (14) 99837-3885



**SÔNIA
GARÇONI**
Cabeleireira

14 3417.5890

☎ 14 99673.8834



**Pequenos
Notáveis**

☎ (14) 9 9682 5760 | ☎ (14) 3422 1049

REFORÇO ESCOLAR
**DESCOM
PLICARIS**
PRO

DESCOMPLICANDO SUA MENTE

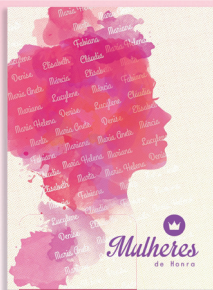
📍 Rua Silvío Marinho, 354

☎ (14) 99623-7117

Aulas

Individuais ou em Grupo
Presenciais ou Online

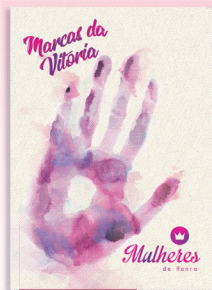
Edições anteriores



1ª Edição



2ª Edição



3ª Edição



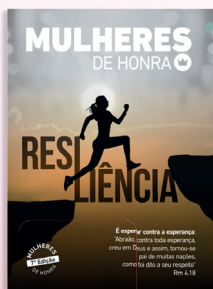
4ª Edição



5ª Edição




6ª Edição



7ª Edição

Para **adquirir exemplares** da revista entre em contato no **(14) 98155-8839**

A leitura é o segredo para nos edificar, transformar, trazer esperança e renovo. Juntas, podemos fazer a diferença!

 **revistamulheresdehonra**



Igreja Evangélica das Nações

Uma igreja que a Glória ao Nome do Senhor

**ACESSE NOSSOS
CANAIS DE COMUNICAÇÃO**